



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO
EXERCÍCIO : 2009
PROCESSO N° : 01340000049/2010-54
UNIDADE AUDITADA : INPE/S.J.CAMPOS/MCT
CÓDIGO UG : 240106
CIDADE : SAO JOSE DOS CAMPOS
RELATÓRIO N° : 244141
UCI EXECUTORA : 170152

Chefe da CGU-Regional/SP,

1. Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 244141, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas apresentado pelo INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS-S.J.CAMPOS - MCT.

.

I - INTRODUÇÃO

2. Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de 12/04/2010 a 30/04/2010, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Audidata, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

II - RESULTADO DOS TRABALHOS

.

3. Verificamos no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-57/2008 e pelas DN-TCU-94/2008 e 97/2009.

.

4. Em acordo com o que estabelece o Anexo VI da DN-TCU-94/2008, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

4.1 ITEM 01 - AVAL RESULTADOS QUANTI/QUALI GESTÃO

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE tem sobre sua responsabilidade 20 Ações que representaram um orçamento, em 2009, da ordem de R\$ 175.000.000,00 e a meta financeira executada foi de 86,9%. Analisando a Execução Física e Financeira das Ações Sob Responsabilidade deste Instituto, verificamos o atingimento da grande maioria das metas físicas e financeiras, no entanto constatamos que algumas metas não foram atingidas e, também, uma aparente incongruência entre as metas físicas e as metas financeiras realizadas em 2009, conforme quadro:

Ação	Meta Física Realizada	Meta Financeira Realizada
4176	150,22 %	78,33 %
10GK	36,67 %	35,69 %
2253	100,00 %	72,13 %
4183	77,33 %	67,41 %
4195	20.390,26 %	78,04 %

Sobre a realização das metas referente a estas ações o INPE justificou o seguinte:

"- A Ação 4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia por Satélites - o indicador físico foi superado em cerca de 50,22% em virtude do evento "L" (Relatório de desmatamento e degradação florestal levantados no 2º Semestre de 2009 - do cronograma físico-financeiro do DETER - 2B) do Prodes que são os mapas de degradação e exploração florestal (DEGRAD e DETEX) que não foram contabilizados como indicadores de produção (número de imagens utilizadas e mapas delas derivados) no planejamento por que são categorias a mais no monitoramento anual do programa Amazônia (Prodes). Com relação ao percentual (21,67%) não liquidado, o que ocorreu foi a transferência desse valor para restos a pagar 2010 para cumprimento dos contratos PRODES e DETER que contabilizam no primeiro trimestre de 2010 o valor de R\$ 761.414,30. Esse procedimento é utilizado para que se possam cumprir eventos contratuais com vencimento no início do ano, já que é normal não haver recurso orçamentário nesse período.

- A Ação 10GK - teve sua execução física e financeira muito prejudicada por problemas ligados à capacidade de levar a bom termo, até o final do período de 2009, licitações para a compra de instrumentação e execução de obras civis para a implementação do Centro de clima Espacial;

- Ação 2253 - O indicador de 1 laboratório mantido com menor execução orçamentária do que a prevista: tendo ficado 28% em restos a pagar. Também houve problemas de cancelamento das requisições de compras no final do ano devido a demora para obtenção do parecer jurídico do NAJ/AGU de São José dos Campos com a transferência de liquidação para o ano seguinte;

- Ação 4183 - Os baixos índices realizados (77,33% da meta física e 67,41% da meta financeira) desta ação devem-se às dificuldades no processo de compras do final do ano, onde Processos de instrumentos internacionais (importação) foram cancelados e também devido à difícil relação com NAJ.

- Ação 4195 superou em muito a previsão de suas metas físicas em virtude da grande procura por imagens dos satélites CBERS que passaram

a ser oferecidas sob a filosofia de bem público, sem custo ao interessado. Também a facilidade desta obtenção, através da internet, em média aproximada de 10 minutos estimulou a grande alteração dos valores previstos;

Pelo acima exposto, concluímos que o INPE vem encontrando uma certa dificuldade com a celeridade dos processos de licitação, notadamente quanto à obtenção do parecer jurídico do NAJ/AGU.

4.2 ITEM 02 - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

QUADRO DE ANÁLISE DE INDICADORES				
Nome do indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	É útil ao gestor?	É mensurável?
1. IPUB- Índice de Publicação	<p>NPSCI = N° de publicações em periódicos com ISSN, indexados no SCI, no ano.</p> <p>TNSE = Somatória dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.</p>	<p>IPUB=NPSCI/TNSE</p> <p>Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.</p>	Sim	Sim
2. IGPUB- Índice Geral de Publicação	<p>NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados)+(N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) +(N° de capítulo de livros), no ano.</p> <p>TNSE = Somatória dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à</p>	<p>IGPUB=NGPB/TNSE</p> <p>Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.</p>	Sim	Sim

	pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.			
3.FI- Fator de Impacto	NC = Soma do número de citações. NA = Soma de artigos publicados por ano. FI = Média do número de citações por artigo indexado no intervalo de três anos a partir do ano de publicação.	FI=(SomatóriaNC)/(SomatóriaNA) Unidade = Número, uma casa decimal	Sim	Sim
4. ITESE- Indicador de Teses e Dissertações	NTD = Número total de teses e dissertações finalizadas no ano, com orientador pertencente ao quadro funcional do INPE.	ITESE = NTD Unidade: Número	Sim	Sim
5. IPV- Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações	PUB = Número acumulado de artigos completos, publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a teses ou dissertações finalizadas no ano; os artigos serão listados pelo INPE. NTD = Número total de teses e dissertações finalizadas no ano, com orientador pertencente ao quadro funcional do INPE.	IPV = PUB/NTD Unidade: Número, com duas casa decimais.	Sim	Sim
6. IAL- Índice de Acesso Livre às Publicações	NPBAL = Número de publicações com acesso livre no ano. NTPB = Número total de publicações no ano.	IAL=(NPBAL/NTPB) *100 Unidade: Percentual	Sim	Sim
7. IDCT-	NDCT = N° de cursos	IDCT=NDCT/TNSE	Sim	Sim

Índice de Divulgação Científica e Tecnologia	de extensão e divulgação, palestras, artigos, entrevistas, demonstrações técnico-científica, comprovados através de documento adequado, realizados no ano por pesquisadores e tecnólogos vinculados à Unidade de Pesquisa.	Unidade: N°, com duas casas decimais.		
8. PcDT- Índice de Processos e Técnicas desenvolvidos	NPTD = Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos. TNSet = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividade de pesquisas tecnológicas (pesquisador, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.	PcDT=NPTD/TNSet Unidade: Número de processos e técnicas por técnico, com duas casa decimais.	Sim	Sim
9. IATAE- Índice de Atividade em Tecnologia Aeroespacial	NAER = N° de homens-hora dedicados às atividades na área Aeroespacial (atividades de montagem e integração, e atividades de tecnologia industrial básica na área aeroespacial), no ano. NDIFAER = N° de homens-hora dedicados aos setores industriais diferentes do setor aeroespacial, no ano. Essas atividades incluem	IATAE= (NAER/ (NAER+NDIFAER)) *100 Unidade: %, sem casa decimal	Sim	Sim

	as atividades de metrologia e qualificação de componentes, produtos e processos.			
10. IPS- Índice de Produtos e Serviços	NPS = Número de produtos e serviços disponibilizados para o governo e sociedade, seja mediante contrato de venda ou prestação serviços, seja distribuídos gratuitamente no ano.	IPS=NPS Unidade: Número	Sim	Sim
11. IPin- Índice de Propriedade Intelectual	IPin = Número de pedidos de privilégio de patente.	IPin= Número de pedidos de privilégio de patente Unidade: Número inteiro	Sim	Sim
12. PIN- Participação da Indústria Nacional	DIN = Somatório dos dispêndios de contratos e convênios com indústrias nacionais que desempenhem atividades relacionadas à área espacial para efeito de projeto na área de satélites, fornecimento de partes e equipamentos de satélites ou outras atividades. DIE = Somatório dos dispêndios de contratos e convênios com indústrias estrangeiras que desempenham atividades relacionadas à área espacial para efeito de projeto na área de satélites, fornecimento de partes e equipamentos de	PIN= (DIN/ (DIN+DIE)) *100 Unidade: %, sem casa decimal	Sim	Sim

	satélites ou outras atividades.			
13. PPACI- Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.	PPACI=NPPACI Unidade: N°, sem casa decimal	Sim	Sim
14. PPACN- Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.	PPACN=NPPACN Unidade: N°, sem casa decimal.	Sim	Sim
15. APD- Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	DM = somatória das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano. OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.	APD= (1- (DM/OCC)) *100 Unidade: %, sem casa decimal	Sim	Sim
16. RRP- Relação entre	RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita	RRP= (RPT/OCC) *100 Unidade: %, sem	Sim	Sim

Receita Própria e OCC	própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa). OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.	casa decimal.		
17. IEO- Índice de Execução Orçamentária	VOE = Somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados. OCCe = Limite de Empenho Autorizado.	IEO= (VOE/OCCe) *100 0 Unidade: %, sem casa decimal.	Sim	Sim
18. ICT- Índice de Capacitação e Treinamento	ACT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano. OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150.	ICT= (ACT/OCC) *100 Unidade: %, sem casa decimal.	Sim	Sim
19. PRB- Participação Relativa de Bolsistas	NTB = somatório dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano. NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.	PRB= (NTB/ (NTB+NTS)) *100 Unidade: %, sem casa decimal.	Sim	Sim
20. PRPT- Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	NPT = somatório do pessoal terceirizado, no ano. NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.	PRPT= (NPT/ (NPT+NTS)) *100 Unidade: %, sem casa decimal.	Sim	Sim

Foram analisados os 20 indicadores utilizados no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE estes indicadores foram obtidos através do relatório de gestão. Constatamos que todos os indicadores atendem aos critérios de utilidade e mensurabilidade.

Concluimos também que os indicadores existentes são suficientes para a tomada de decisões gerenciais.

4.3 ITEM 03 - AVAL. FUNCIONAMENTO SIST. CI DA UJ

Da análise de outros procedimentos desta auditoria das contas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE do exercício financeiro de 2009, verificamos que:

os controles utilizados para a mensuração e avaliação da execução física e financeira dos programas e ações são confiáveis;

os controles internos utilizados para a construção e alimentação dos indicadores de avaliação de desempenho da gestão permitem que esses indicadores sejam úteis e mensuráveis;

os controles relacionados às licitações fornecem razoável grau de segurança de que as licitações realizadas servem para atender as demandas do INPE;

os controles relacionados ao atendimento das determinações/recomendações do TCU e da CGU garantem que estas sejam atendidas na sua integralidade e tempestivamente; e

os controles relacionados ao gerenciamento dos restos a pagar inscritos pelo INPE asseguram que a inscrição ocorre dentro das hipóteses prevista em lei.

4.4 ITEM 04 - AVAL. SITUAÇÃO TRANSF. CONC./RECEB.

Da análise das transferências voluntárias concedidas e recebidas verificamos que o INPE não executou transferências recebidas e que para a transferência concedida (convênio GAT/INPE nº 01.01.123.0/2008 SICONV nº701664/2008 com execução de R\$ 235.800,00 em 2009) não foram verificadas impropriedades quanto ao Controle e Acompanhamento das Transferências e quanto ao atendimento aos artigos 11 e 25 da LRF.

4.5 ITEM 05 - AVAL. REGULAR. PROC. LICITAT. DA UJ

Tipo de Aquisição bens/serviços	Valor no exercício	% sobre total	Valor	Montante auditado	% recursos auditado
Dispensa	44.971.709,49	66,49		49.361.977,99	*
Inexigibilidade	3.859.317,08	5,71		4.695.767,29	*
Convite	465.733,60	0,69		343.037,29	*
Tomada de Preços	65.213,00	0,09		329.560,00	*
Concorrência	6.130.090,23	9,06		28.602.739,91	*
Pregão Presencial	336.113,00	0,50		-	
Pregão Eletrônico	11.809.103,63	17,46		7.256.826,70	*
Total	67.637.280,03			90.589.909,18	

* Deixamos de calcular a coluna "% recursos auditados", pois os números disponibilizados para a coluna "Montante auditado" referem-se ao valor total dos contratos analisados e não ao valor executado no exercício de 2009.

Número da Licit.	Contratada	Valor da Licitação	Oport. E Conveniê . Do motivo da Lic.	Mdali. Da Lic.	Fund. Da dispensa	Fund. Da inexig.

IN204/09	Oxford Instrumen ts America Inc.	920.654,20	Adequada	Devida		Adequado
IN096/09	SULSOFT	14.444,97	Adequada	Devida		Adequado
IN444/09	REED EXHIBITIO NS	20.200,00	Adequada	Devida		Adequado
IN749/09	SULSOFT	28.000,00	Adequada	Devida		Adequado
IN190/07	USA Geologica l Sumby	1.486.993,12	Adequada	Devida		Adequado
IN143/08	NEC Brasil	2.221.795,00	Adequada	Devida		Adequado
IN054/07	Inst. Terap. Cognit.	3.680,00	Adequada	Devida		Adequado
DL1381/08	INVAP.SOC .EST.	47.520.000,00	Adequada	Devida	Adequado	
DL342/09	FUNCATE	1.148.170,62	Adequada	Devida	Adequado	
DL1327/09	FUNCATE	610.621,68	Adequada	Devida	Adequado	
DL1198/08	JMP Const. C. P. Ltda.	48.682,68	Adequada	Devida	Adequado	
DL910/08	SATCOMP	687,00	Adequada	Devida	Adequado	
DL402/09	FARNELL NEWARK	3.873,03	Adequada	Devida	Adequado	
DL509/09	LUMITEL	1.720,00	Adequada	Devida	Adequado	
DL055/09	Comp. Ind. Aut. Ltda.	3.344,50	Adequada	Devida	Adequado	
DL043/09	Impacta	2.254,00	Adequada	Devida	Adequado	
DL097/09	Fund. UFSCAR	6.000,00	Adequada	Devida	Adequado	
DL162/09	Fund. UFSCAR	4.000,00	Adequada	Devida	Adequado	
DL040/99	SBC	12.624,48	Adequada	Devida	Adequado	
CV1063/09	K2FS	72.000,00	Adequada	Devida		
CV1235/08	CONTR. INC. CAMPOS	150.319,47	Adequada	Devida		
CV1336/08	RBB Constr. Manut.	46.717,82	Adequada	Devida		
CV1202/08	MESON	74.000,00	Adequada	Devida		
TP962/08	FUNCATE	329.560,00	Adequada	Devida		
CP860/08	PEMA ENG.	7.552.425,72	Adequada	Devida		
CP439/09	FUNCATE	2.995.000,00	Adequada	Devida		
CP920/07	K2FS	2.145.000,00	Adequada	Devida		
CP787/08	FIBRAFORT E	3.340.000,00	Adequada	Devida		
CP639/08	TECNOLÓGI CA ING. CALID.	2.857.181,61	Adequada	Devida		

CP643/08	TECNOLOGIA ING. CALID.	3.279.403,40	Adequada	Devida		
CP646/08	TECNOLOGIA ING. CALID.	6.272.481,08	Adequada	Devida		
CP216/09	INFINTY INFORM	36.265,10	Adequada	Devida		
CP196/08	Pacific Safeport Corp.	124.983,00	Adequada	Devida		
PR447/08	Várias	2.839.090,00	Adequada	Devida		
PR368/09	KIFERRO	23.894,88	Adequada	Devida		
PR1246/08	DALCON	204.492,95	Adequada	Devida		
PR423/08	Várias	1.297.469,80	Adequada	Devida		
PR021/07	MOSCA	2.457.974,19	Adequada	Devida		
PR228/06	J.V. Amorim	79.200,00	Adequada	Devida		
PR278/07	Emp. Transp. Tw. Nssa. Sra. Lourdes	354.704,88	Adequada	Devida		

Conforme tabela acima, concluímos que as os processos licitatórios vêm cumprindo as determinações dos normativos vigente.

4.6 ITEM 06 - AVAL. DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quantitativo de Servidores/Empregados por Categoria Funcional					
Ano	Estatutários	Celetistas	Cargos em Comissão	Requisitados com ônus	Requisitados sem ônus
2007	1083	7	3	3	0
2008	1071	7	2	1	0
2009	1081	7	3	0	0

Da análise das informações consignadas no quadro acima verificamos que não houve variações relevantes nos quantitativos de pessoal e que as variações ocorridas foram respaldadas na legislação pertinente.

Com base nos levantamentos e cruzamentos de trilhas de auditoria de gestão de recursos humanos extraídos do SIAPE e disponibilizados pela DPPCE, foram realizadas análises de servidores nas situações descritas a seguir:

- 1 - Servidores que aderiram ao PDV e reingressaram na administração pública e estão atualmente na condição de ativo permanente ou aposentados;
- 2 - Servidores aposentados após 18/01/1995 que percebem opção de função;

- 3 - Servidores cedidos e requisitados;
 - 4 - Servidores aposentados proporcionalmente que recebem a vantagem do Art.184, itens I e II da Lei n 1.711/52, ou do Art.192, itens I e II da Lei n. 8.112/90;
 - 5 - Servidores que recebem DAS/CD cheio cumulativamente com vencimento;e
 - 6 - Beneficiários de pensão com mais de dois benefícios.
 - 7 - Servidores ativos, aposentados e instituidores de pensão investidos em outros vínculos.
 - 7.1 servidores na situação funcional de aposentados com mais de um vínculo;
 - 7.2 servidores na situação funcional de ativo permanente com mais de um vínculo; e
 - 7.3 servidores na situação funcional de aposentados e que estão na situação de ativo permanente.
 - 8 - Servidores que percebem a vantagem prevista no Artigo 192 da Lei n.8.112/90
 - 9 - Servidores que percebem os adicionais de periculosidade e insalubridade.
 - 10 - Servidores que recebem auxílio-transporte cumulativamente com o adicional de férias.
 - 11 - Servidores que recebem auxílio transporte em valor superior a R\$ 500,00;
 - 12 - Servidores de instituições de ensino superior detentores do cargo de professor titular;
 - 13 - Servidores que estão percebendo o abono de permanência
 - 14 - Evolução da folha de pagamentos;
 - 15 - Servidores admitidos, aposentados e instituidores de pensão;
 - 16 - Exercício anteriores
 - 17 - Servidores aposentados/pensionistas com idade superior a 90 anos.
 - 18 - Servidores com idade igual ou superior a 70 anos na situação de ativo permanente;
 - 19 - Servidores/instituidores de pensão que recebem a vantagem da representação mensal instituída pelo Decreto- Lei n. 2.333/87;
 - 20 - Servidores/instituidores com ocorrência no SIAPE de aposentadoria com provento proporcional e estão percebendo provento integral;
 - 21 - Servidores percebendo a opção referente ao cargo em comissão DAS/CD ainda nos termos da Lei n.8.911/94;
 - 22 - Pagamento da parcela referente a quintos/décimos em rubricas indevidas;
 - 23 - Pagamento de rubricas referentes a cumprimento de decisão judicial sem o devido cadastramento no SICAJ;
 - 24 - Servidores com ocorrência de aposentadoria por invalidez ocupantes de cargos efetivos ou em comissão; e
 - 25 - Relação de servidores que percebem auxílio-alimentação com valores divergentes daqueles estabelecidos pelo MP.
- Na análise dos atos de aposentadoria dos registros selecionados de 61 servidores verificados no SISAC, foram encontrados três servidores que não tiveram seus registros lançados em atos alusivos a concessão de aposentadoria: matrículas 664219, 665109 e 665215.
- Após o questionamento dessa equipe de auditoria quanto à ausência dos lançamentos no SISAC , os registros foram efetuados na data de 27/04/2010 com os seguintes números de processo:
10609008.04.2010.000027-7,10609008.04.2010.000028-5 e
10609008.04.2010.000020-3.
- Após o questionamento dessa equipe de auditoria quanto à ausência dos

lançamentos no SISAC , os registros foram efetuados na data de 27/04/2010 com os seguintes números de processo: 10609008.04.2010.000027-7, 10609008.04.2010.000028-5 e 10609008.04.2010.000020-3.

Ocorrência	Quantidade de Servidores Analisados	Quantidade de Servidores Enquadrados na Ocorrência
Ausência de Registro no SISAC	61	3

Com base nos procedimentos de auditoria realizados na área de recursos humanos, concluímos que as irregularidades encontradas não são suficientes para macular a gestão do INPE.

4.7 ITEM 07 - AVAL. CUMPR. PELA UJ RECOM. TCU/CI

Da análise dos dois acórdãos do TCU (Nº 2194/2009 e Nº 3446/2009) com determinação expressa para acompanhamento do controle interno, e considerando que o Acórdão nº2194/2010 ratificava as recomendações da CGU, constatamos que suas determinações foram atendidas de forma adequada e tempestiva pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.

4.8 ITEM 09 - AVAL GESTÃO PASSIVOS S/ PREV ORÇAM

Este procedimento não se aplica ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE para o exercício de 2009, pois não foi verificada a existência de passivos sem a conseqüente previsão orçamentária de créditos ou recursos.

4.9 ITEM 10 - AVAL. CONFOR. INSCR. RESTOS A PAGAR

Na execução do procedimento Inscrição de Restos a Pagar constatamos a compatibilidade dos dados consignados no Relatório de Gestão do 2009 do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE com o SIAFI. Da análise de uma amostra não aleatória, sintetizada no quadro abaixo, não foram encontradas impropriedades que maculem a gestão do Instituto.

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM 2009 (A)	RESTOS A PAGAR ANALISADOS (B)	PERCENTUAL ANALISADO (B) / (A)
R\$ 25.300.274,44	R\$ 4.911.729,69	19,41%

4.10 ITEM 11 - AVAL CUMP NORMAS PROJ FINANC FUNDOS

Na execução deste procedimento verificamos que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE não instituiu nenhum fundo para

financiamento de projetos em 2009, e também não executou projetos financiados por Fundo de Financiamento de Projetos.

5. Entre as constatações identificadas pela equipe, não foi possível efetuar estimativa de ocorrência de dano ao erário.

III - CONCLUSÃO

Eventuais questões pontuais ou formais que não tenham causado prejuízo ao erário, quando identificadas, foram devidamente tratadas por Nota de Auditoria e as providências corretivas a serem adotadas, quando for o caso, serão incluídas no Plano de Providências Permanente ajustado com a UJ e monitorado pelo Controle Interno. Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

São Paulo , 31 de maio de 2010.

NOME

CARGO

ASSINATURA



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

CERTIFICADO DE AUDITORIA

CERTIFICADO N° : 244141
UNIDADE AUDITADA : INPE/S.J.CAMPOS/MCT
CÓDIGO : 240106
EXERCÍCIO : 2009
PROCESSO N° : 01340000049/2010-54
CIDADE : SAO JOSE DOS CAMPOS

Foram examinados os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, especialmente aqueles listados no art. 10 da IN TCU n° 57/2008, praticados no período de **01Jan2009 a 31Dez2009**.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram procedimentos aplicados em ações de controle realizadas ao longo do exercício objeto de exame, sobre a gestão da unidade auditada.

3. A partir dos exames realizados, entendo que as seguintes constatações, **decorrentes de condutas de agentes não listados no art. 10 da IN TCU n° 57/2008 e detalhadas no respectivo Relatório de Auditoria, em função de sua relevância impactaram a gestão da unidade examinada** e carecem de atuação e acompanhamento das providências preventivas e/ou corretivas por parte dos agentes listados no art. 10 da IN TCU n° 57/2008:

2.1.1.1

Fracionamento de despesas por dispensa de licitação na aquisição de materiais.

2.3.1.1

Impropriedades no acompanhamento de Convênio

2.3.1.2

Atraso na Análise da Prestação de Contas de Convênio pelo INPE.

4. Assim, em função dos exames aplicados sobre os escopos selecionados, consubstanciados no Relatório de Auditoria Anual de Contas n° 244141, proponho encaminhamento do julgamento das contas dos

responsáveis referidos no art. 10 da IN TCU nº 57 pela regularidade, tendo em vista a não identificação denexo de causalidade entre os fatos apontados e a conduta dos referidos agentes.

São Paulo, 09 de Junho de 2010

CLAUDEMIR EDSON DE OLIVEIRA
CHEFE DA CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
SUBSTITUTO



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO N° : 244141
EXERCÍCIO : 2009
PROCESSO N° : 01340000049/2010-54
UNIDADE AUDITADA : INPE/S.J.CAMPOS/MCT
CÓDIGO : 240106
CIDADE : SAO JOSE DOS CAMPOS

Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da SFC/CGU quanto ao processo de contas do exercício sob exame, da Unidade acima referida, expresso, a seguir, opinião conclusiva, de natureza gerencial, sobre os principais registros e recomendações formulados pela equipe de auditoria, em decorrência dos trabalhos conduzidos por este órgão de controle interno sobre os atos de gestão do referido exercício.

A UJ tem sob sua responsabilidade 20 Ações que representaram um orçamento, em 2009, da ordem de R\$ 175.000.000,00; sendo que a meta financeira executada foi de 86,9%. Analisando a Execução Física e Financeira das Ações sob responsabilidade deste Instituto, verificamos o atingimento da grande maioria das metas físicas e financeiras, em especial a Ação 4195- Controle de Satélites, Recepção, Geração, Armazenamento e Distribuição de Dados- superou em muito a meta física inicialmente estabelecida, demonstrando o interesse público pelas imagens de satélite disponibilizadas.

Analisados os 20 indicadores utilizados pela UJ, constatamos que todos atendem aos critérios de utilidade e mensurabilidade, bem como foram considerados suficientes para a tomada de decisões gerenciais.

Os trabalhos de auditoria evidenciaram impropriedades motivadas por falhas formais as quais não impactaram o desempenho da gestão não merecendo a indicação de constatação.

Da auditoria realizada, constatou-se que são confiáveis os controles utilizados para a mensuração e avaliação da execução física e financeira dos programas e ações. Esses controles espelham o atingimento, ou o não atingimento, ou até mesmo o grau de superação, das metas estabelecidas; além de permitirem a construção e alimentação de indicadores de avaliação de desempenho da gestão úteis e mensuráveis. No que tange às licitações, os controles fornecem razoável grau de segurança de que as mesmas realmente servem para atender as demandas do INPE. Os controles relacionados ao atendimento das determinações/recomendações do TCU e da CGU garantem que estas sejam atendidas na sua integralidade e tempestivamente. Finalmente, os controles relacionados ao gerenciamento dos restos a pagar inscritos pelo INPE asseguram que a inscrição ocorre dentro das hipóteses prevista em lei.

O INPE ampliou sua política de disponibilização de imagens de satélite pela Internet (política esta já iniciada em exercícios anteriores) a qualquer cidadão que as solicite, e isso teve resposta interativa do público atingido, com o aumento em quantidade de fornecimentos de imagens de satélite, o que fez com que a meta física da Ação 4195 fosse largamente superada, chegando ao patamar de atingimento de 20.390,26%, representando uma maior aproximação da UJ de toda a população brasileira.

Assim, em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VII, art. 13 da IN/TCU/Nº 57/2008 e fundamentado no Relatório de Auditoria, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, 30 de junho de 2010

WAGNER ROSA DA SILVA
DIRETOR DE AUDITORIA DA ÁREA DE INFRAESTRUTURA